



ENRAIZAMENTO *EX VITRO* DE PLÂNTULAS MICROPROPAGADAS DE *Cedrela fissilis*, UMA ESPÉCIE ARBÓREA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

Yrexam Rodrigues de Souza Ribeiro, Victor Paulo Mesquita Aragão,
Vanildo Silveira, Claudete Santa-Catarina

Dentre as espécies ameaçadas de extinção da Mata Atlântica encontra-se *Cedrela fissilis*, uma espécie arbórea que foi intensamente explorada no seu habitat natural. Técnicas biotecnológicas, como a micropropagação, mostram-se como uma alternativa viável para a produção e propagação de espécies ameaçadas de extinção que naturalmente apresentam dificuldade de propagação por métodos convencionais. Na micropropagação, o enraizamento é uma etapa crucial, pois é neste momento que as microestacas oriundas do cultivo *in vitro* desenvolverão raízes para formar uma nova planta. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) na promoção do enraizamento *ex vitro* de microestacas de *C. fissilis*. Plântulas com 60 dias obtidas pela germinação *in vitro* em meio de cultura MS, suplementado com sacarose (20 g.L⁻¹) e fitagel (2,0 g.L⁻¹) serviram como fonte de explantes de segmentos nodais apicais e nodais cotiledonares. Para a indução e desenvolvimento das brotações utilizou-se meio MS suplementado com sacarose (20 g.L⁻¹), fitagel (2,0 g.L⁻¹) e 2,5 µM de 6-benzilaminopurina (BAP). As culturas foram mantidas em sala de cultivo com fotoperíodo de 16 horas de luz, intensidade luminosa de 22 µmol.m².s⁻¹, a 25±2 °C. Após 45 dias, brotações oriundas de explantes de segmentos nodais apicais e cotiledonares com 1,5 a 2 cm foram cortadas e imersas, por 30 segundos, em baixas (0, 50, 100, 250, 500 µM) e altas (5000, 15000 e 25000 µM) concentrações de AIB. Em seguida as brotações foram transferidas para copos plásticos (50 mL) contendo substrato florestal e vermiculita (1:1, v/v), e mantidas, em bandejas plásticas cobertas com papel filme, em sala de pré-aclimatização por 30 dias. Após este tempo analisou-se percentagem de sobrevivência e o número e comprimento médio de raízes. Verificou-se que altas concentrações de AIB induziram maior número de raízes, entretanto as baixas concentrações induziram maior taxa de sobrevivência e comprimento de raiz. A melhor percentagem de sobrevivência foi observada para o tratamento controle (sem AIB), com 96% para os dois tipos de segmentos (nodais apicais e cotiledonares) usados. Dessa forma, pode-se concluir que altas concentrações de AIB podem ser inibitórias para a indução de enraizamento, não necessitando de AIB para a obtenção de mudas enraizadas *ex vitro* para esta espécie arbórea.

Palavras-chave: Enraizamento *ex vitro*, Segmentos nodais, *Cedrela fissilis*.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.